Reunião sectorial com Associações Profissionais

16 de abril de 2014

Documento de Consenso

A Ordem dos Enfermeiros e as associações profissionais de enfermeiros reuniram em Lisboa, a 16 de abril de 2014, no âmbito da reunião setorial, tendo em vista a criação de um pacto para a profissão.

Foi possível nesta reunião consensualizar posições em quatro áreas específicas:

- Organização dos serviços de saúde;

- Carreira de Enfermagem;

- Desenvolvimento profissional;

- Reorganização da Rede de Ensino Superior.

Sobre cada uma das áreas foi acordado o seguinte:

Organização dos Serviços de Saúde

- Importância da definição de dotações seguras, nomeadamente número e diferenciação dos enfermeiros disponíveis por contexto público, privado e social, que deve ser definido em documento normativo. Acrescenta-se que:

  - A Ordem dos Enfermeiros deverá determinar o número de enfermeiros e enfermeiros especialistas por área de especialidade que permitam o funcionamento dos serviços.

  - As baixas dotações de enfermeiros especialistas e a indefinição em algumas áreas de especialidade causam problemas de acesso a cuidados especializados.

  - Existem cuidados de Enfermagem que a população necessita e que não estão a ser prestados.

  - A dotação segura deve permitir criar modelos de cuidados que promovam a definição de enfermeiro de referência por utente.

  - O cálculo da dotação segura deve integrar o tempo necessário à utilização e preenchimento de dados nos Sistemas de Informação em Enfermagem. Foi ainda referido a importância de agilizar estes sistemas, tornando-os mais amigáveis para o utilizador.

- Deve ser trabalhado com a tutela e com as Administrações Regionais de Saúde o financiamento das instituições de saúde que reflita as intervenções de Enfermagem.

- Demonstrar a preocupação que o défice de influência dos enfermeiros, em determinados processos de decisão, prejudica a qualidade e eficiência na gestão dos serviços.

- Demonstrar preocupação com o impacto negativo que as atuais políticas de saúde e económicas têm nos enfermeiros.

Carreira de Enfermagem

- A horizontalização da carreira trouxe graves prejuízos e desmotivação para a profissão, nomeadamente pelos seguintes motivos:

  - A carreira deve diferenciar o enfermeiro especialista, designadamente criando uma categoria própria.

  - O reconhecimento da categoria de enfermeiro especialista é uma questão da profissão, não é uma questão meramente de intervenção sindical.

  - Existe falta de definição dos critérios e das competências necessários para a escolha dos enfermeiros gestores nas instituições de saúde.

  - A existência de duas carreiras de enfermagem do setor público divide a profissão e devem ser desenvolvidos esforços para a unificação dos dois diplomas.

Desenvolvimento Profissional

- As instituições de saúde não estão a utilizar, nem a valorizar devidamente as qualificações e a diferenciação dos enfermeiros.

- É urgente a operacionalização do Modelo de Desenvolvimento Profissional e este deve ser visto como ponto de união da profissão.

- Existe a necessidade de reforçar e alargar o leque de intervenções e prescrições de Enfermagem.

Reorganização da Rede de Ensino Superior

- Houve unanimidade nas posições relativas à integração do ensino de Enfermagem no Ensino Superior Universitário.

- Os cursos técnicos superiores profissionais, recentemente anunciados pelo Governo, colhem forte discordância entre os vários elementos presentes na reunião, caso se apliquem a área de intervenção da Enfermagem. Considera-se que existe o risco de se estar a formar para atividades profissionais que, disfarçadas de outras designações, promovam a prestação de cuidados desqualificados e desregulados.

Por último, as associações profissionais presentes assumiram o compromisso de iniciar uma intervenção conjunta sobre estas matérias.

Na reunião estiveram presentes as seguintes Associações Profissionais:

Associação Contemporânea de Enfermagem Neurocirúrgica (ACEN)
Associação dos Enfermeiros de Sala de Operações Portugueses (AESOP)
Associação de Enfermeiros Especialistas em Enfermagem Médico-Cirúrgica (AEEEMC)
Associação para o Desenvolvimento da Enfermagem Norte Alentejano (ADENNA)
Associação Nacional dos Enfermeiros do Trabalho (ANET)
Associação Portuguesa de Enfermagem Militar (APEM)
Associação Portuguesa dos Enfermeiros de Cuidados de Saúde Primários (APECSP)
Associação Portuguesa dos Enfermeiros de Diálise e Transplantação (APEDT)
Associação Portuguesa dos Enfermeiros de Reabilitação (APER),
Associação Portuguesa dos Enfermeiros Gestores e Liderança (APEGEL)